



Autor: Edson Ferreira de Carvalho

Árvores do Alentejo

Horas mortas... Curvada aos pés do
Monte
A planície é um brasido... e,
torturadas,
As árvores sangrentas, revoltadas,
Gritam a Deus a bênção duma fonte!
E quando, manhã alta, o sol posponte
A oiro a giesta, a arder, pelas
estradas,
Esfíngicas, recortam desgrenhadas
Os trágicos perfis no horizonte!

Árvores! Corações, almas que
choram,
Almas iguais à minha, almas que
imploram
Em vão remédio para tanta mágoa!
Árvores! Não choreis! Olhai e vede:
- Também ando a gritar, morta de
sede,
Pedindo a Deus a minha gota de
água!

Florbela Espanca

Projeto PIBEX

Desenvolvimento da cultura de valorização das florestas naturais e observância voluntária da legislação ambiental: é melhor prevenir que reprimir. Coord.: Prof. Edson F. Carvalho

DPD

Departamento de
Direito

PRE

Pró Reitoria de
Extensão



Universidade Federal
de Viçosa